

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL

31 de dezembro de 2018

Com Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📷 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

São Paulo, 02 de julho de 2.021

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 do INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL

Atenciosamente

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-6

Anexos:

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado do período

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL

CNPJ. 04.845.365/0001-78

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE”**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL** que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2.018**, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da entidade, em **31 de dezembro de 2.018**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos**Ênfase****Posição financeira e patrimonial**

Devido a Entidade ter apresentado déficits consecutivos em períodos anteriores resultou na existência de um “Patrimônio Líquido Negativo”. As Demonstrações Contábeis mencionadas no primeiro parágrafo acima foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📷 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

- Obtivemos o entendimento controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 02 de julho de 2.021

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador CRC.: 1SP 187.003/ O- 0

CNAI-SP-1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO
NASCIMENTO (14782348819)
Data: 7/12/2021 10:40:13 AM -03:00

VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: B4413-E6EE0-9FDA0-47F2E

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/B4413-E6EE0-9FDA0-47F2E>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL – CNPJ 04.845.365/0001-78

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017

ATIVO				PASSIVO			
	2018	2017		2018	2017		
ATIVO CIRCULANTE	559.277,04	83.587,39	PASSIVO CIRCULANTE				1.800,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4a 488.194,04	80.846,12	Despesas a reembolsar	-	-		0
Caixa	-	-	Serviços prestados a Pagar	-	-		1.800,00
Bancos Conta Movimento	-	-	Obrigações Fiscais a Recolher	-	-		0
Aplicações Financeiras	4b 488.194,04	80.846,12					
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	71.083,00	2.741,27	SUBVENÇÕES E/OU CONV. A REALIZAR	6	562.073,52		120.328,86
Adiantamentos	-	-	Subvenções a Realizar		562.073,52		120.328,86
Contas a Receber	5 71.083,00	2.741,27					
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	- 2.796,48		-38.541,47
			Recursos sem Restrição/Verba Adm	-	38.541,47		34.548,36
			Superávit/ (Déficit) do Exercício	4h	35.744,99		-73.089,83
TOTAL DO ATIVO	559.277,04	83.587,39	TOTAL DO PASSIVO E PL		559.277,04		83.587,39

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



Talita Montiel D Oliveira Castro – Diretora Executiva
CPF: 227.978.418-16



Raul Paulino Torres – Contador
CRC 1SP265092/O-6
CPF 314.637.888-43

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL – CNPJ 04.845.365/0001-78

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Exercícios findos em 2018 e 2017

		2018	2017
RECEITAS		980.807,53	675.207,18
Apoio ao projeto por Organizações Sociais	9	938.282,78	666.960,25
Doações Pessoa Jurídica			-
Doações Pessoa Física		216,00	215,68
Outras Receitas		37.032,31	260,02
Receitas Financeiras		5.276,44	7.771,23
DESPESAS		945.062,54	748.297,01
Despesas com a Execução de Projetos		856.804,41	641.831,95
Despesas de Gestão Administrativa		88.258,13	106.465,06
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	10	35.744,99	- 73.089,83

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



Talita Montiel D Oliveira Castro – Diretora Executiva
CPF: 227.978.418-16



Raul Paulino Torres – Contador
CRC 1SP265092/O-6
CPF 314.637.888-43

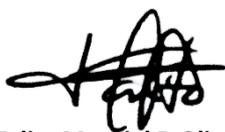
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios financeiro de 2018 e 2017

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-33.569,73	51.332,94	17.763,21
Incorporação do Superávit de 2015	51.332,94	-51.332,94	-
Superávit apurado no exercício de 2016	0	16.785,15	16.785,15
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.763,21	16.785,15	34.548,36
Incorporação do Superávit de 2016	16.785,15	-16.785,15	0,00
Déficit apurado no exercício de 2017	0	-73.089,83	-73.089,83
Saldo em 31 de dezembro de 2017	34.548,36	-73.089,83	-38.541,47
Incorporação do Déficit de 2017	-73.089,83	73.089,83	0,00
Superávit apurado no exercício de 2018		35.744,99	35.744,99
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-38.541,47	35.744,99	-2.796,48

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



Talita Montiel D Oliveira Castro – Diretora Executiva
CPF: 227.978.418-16



Raul Paulino Torres – Contador
CRC 1SP265092/O-6
CPF 314.637.888-43

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL – CNPJ 04.845.365/0001-78		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 2018 e 2017		
Atividades Operacionais	2018	2017
Superávit (Déficit) do Exercício	35.744,99	- 73.089,83
Déficit/Superávit do Exercício Ajustado	35.744,99	- 73.089,83
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC		
(Aumento) Redução de Valores a Recuperar		
(Aumento) Redução de Contas a Receber	- 68.341,73	10.836,99
(Aumento) Redução de Contas a Receber Longo Prazo	-	-
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC	- 68.341,73	10.836,99
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC		
Aumento (Redução) Serviços Prestados a Pagar	- 1.800,00	-12.000,00
Aumento (Redução) PROJETO PIMP MY CARROÇA	- 426,07	3.613,67
Aumento (Redução) PROJETO VOZES DA VILA PRUDENTE	- 1.511,79	7.671,02
Aumento (Redução) PROJETO RODAS DE LEITURA	5.464,02	4.093,26
Aumento (Redução) PROJETO CEI JAMIR DAGIR	-	2.027,08
Aumento (Redução) PROJETO ESCOLA DE JORNALISMO	-	33.250,00
Aumento (Redução) PROJETO PRANAH	- 2.016,21	21.876,21
Aumento (Redução) PROJETO UPDATE	- 18.915,56	2.275,84
Aumento (Redução) PROJETO UPDATE LAFER	- 37.788,96	7.027,07
Aumento (Redução) PROJETO SONHO	- 8.488,00	26.699,03
Aumento (Redução) PROJETO PENSE GRANDE	- 0,01	75.090,95
Aumento (Redução) PROJETO GCCA	39.764,18	-
Aumento (Redução) PROJETO CARONA A PÉ	- 5.100,00	-
Aumento (Redução) PROJETO MARIALAB	14.572,15	-
Aumento (Redução) PROJETO WHW	4.817,64	-
Aumento (Redução) PROJETO YCL	49.381,96	
Aumento (Redução) PROJETO ADVOCAY HUB	28.181,00	
Aumento (Redução) PROJETO JOURNEY	103.494,90	
Aumento (Redução) PROJETO CCMOB	98.252,01	
Aumento (Redução) PROJETO INCITI	48.100,31	
Aumento (Redução) PROJETO MANIE	35.017,00	
Aumento (Redução) PROJETO MEREPRESENTA	83.360,20	
Aumento (Redução) PROJETO VIRADA POLÍTICA	5.585,89	
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC	439.944,66	189.387,34
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	407.347,92	-223.345,47
Caixa e Equivalentes de Caixa – início do ano	80.846,12	304.191,59
Caixa e Equivalentes de Caixa – final do ano	488.194,04	80.846,12

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



Talita Montiel D. Oliveira Castro – Diretora Executiva
CPF: 227.978.418-16



Raul Paulino Torres – Contador
CRC 1SP265092/O-6
CPF 314.637.888-43

INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL – CNPJ 04.845.365/0001-78
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL O INSTITUTO SINCRONICIDADE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL, constituído em 01 de dezembro de 2001, conforme Estatuto Social registrado no 4º Cartório Oficial de Registros e Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital em 12/12/2001 sob a forma de associação, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária nem distinção de credo, raça, etnia, classe, orientação sexual e gênero, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro no município de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Scipião 506 Vila Romana CEP 05047-060, tem como finalidade estatutária, conforme artigo 2o:

- a) Educar para o desenvolvimento de Sociedades Sustentáveis;
- b) Promover o Direito à Cidade;
- c) Estimular a cultura do Colaborativismo para a transformação social;
- d) Estimular a arte e cultura para o desenvolvimento humano;
- e) Difundir os princípios e valores dos documentos: Carta da Terra; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global; Carta das Responsabilidades Humanas;
- f) Preservar, recuperar e regenerar o meio ambiente e o equilíbrio ecológico dos biomas.
- g) Promover assistência social a criança e ao adolescente;
- h) O desenvolvimento e a promoção do esporte

O Instituto Sincronicidade para a Interação Social tem a missão de fortalecer iniciativas, coletivos e redes engajadas na transformação social com foco em metodologias colaborativas e processos de aprendizagem que visem a inteligência coletiva e soluções criativas para as questões socioambientais, culturais e de direitos humanos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES Na elaboração das demonstrações contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC No 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC No 1.330/11 (NBC ITG 2000) A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b. Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c. Ativos circulantes - Contas a receber: As contas a receber são registradas pelo valor faturado;

d. Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes e encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

e. Provisões: Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

f. Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

g. As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

h. Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

i. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

5. CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS Este grupo é composto pelos “valores a receber”, refere-se a recursos para a execução dos projetos da Entidade.

Descrição	2018	2017
Projeto Nexus	21.083,00	0,00
Projeto YCL	50.000,00	0,00
Projeto WHW	0,00	2.741,27
TOTAL	71.083,00	2.741,27

6. SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS A REALIZAR São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com empresas privadas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Descrição	2018	2017
PIMP MY CARROÇA	0,00	426,07
PROJETO VOZES DA VILA PRUDENTE	0,00	1.511,79
PROJETO RODAS DE LEITURA	9.212,83	3.748,83
PROJETO PRANAH	0,00	2.016,21
PROJETO UPDATE	0,00	18.915,56
PROJETO UPDATE LAFER	0,00	37.788,96
PROJETO SONHO	0,00	8.488,00
PROJETO PENSE GRANDE	0,00	0,01
PROJETO GCCA	79.371,10	39.606,92
PROJETO CARONA A PÉ	600,00	5.700,00
PROJETO MARIALAB	16.698,66	2.126,51
PROJETO WHW	4.817,64	0,00
PROJETO YCL	49.381,96	
PROJETO ADVOCAY HUB	28.181,00	
PROJETO JOURNEY	103.494,90	
PROJETO CCMOB	98.252,01	
PROJETO INCITI	48.100,31	
PROJETO MANIE	35.017,00	
PROJETO MEREPRESENTA	83.360,21	
PROJETO VIRADA POLÍTICA	5.585,89	
TOTAL	562.073,52	120.328,86

7. PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25) Conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social,

somado do valor apresentado na rubrica Recursos sem Restrição/Verba Adm de R\$ -38.541,47, somado ao superávit do exercício de R\$ 35.744,99.

9. RECEITAS (Resolução CFC No. 1.412/12) Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

10. DO RESULTADO DO PERÍODO O superávit do exercício de 2018 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

11. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



Talita Montiel D Oliveira Castro – Diretora Executiva

CPF: 227.978.418-16



Raul Paulino Torres – Contador

CRC 1SP265092/O-6

CPF 314.637.888-43